



ENTRE O RIO E A ESTRADA: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS, DESLOCAMENTOS E PROJETOS ECONÔMICOS NA COMUNIDADE RAMAL VELHO DE BEJA, ABAETETUBA – PARÁ

Aires, Gedeão de Souza¹

Gomes, Maria Rosilene Maués²

RESUMO

O presente trabalho, analisa as alterações do meio de vida da população da Comunidade Rural Ramal Velho de Beja, em um trecho da PA 403 no município de Abaetetuba, Pará, cujo objetivo foi descrever a situação dos processos e impactos das mudanças que se operam na vida cotidiana da população da referida comunidade, incrustada no entorno de grandes empreendimentos minerais e agropecuários. Na memória de moradores mais antigos, antes da construção da estrada havia uma relação social mais voltada à dinâmica do rio Arapiranga. No entanto, hoje, sofrem as consequências dos danos ambientais dos empreendimentos instalados em seu entorno. Para alcançar o objetivo foi realizado um levantamento bibliográfico relacionado à temática, além de pesquisa de abordagem qualitativa, durante

¹ Graduado em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas pela Universidade Federal do Pará Campus Abaetetuba (UFPA). Estudante de pós-graduação lato sensu em Educação de Jovens e Adultos: saberes ribeirinhos e práticas pedagógicas pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Abaetetuba (IFPA). Docente da Educação Básica na Rede Municipal de Abaetetuba - E-mail: gedaoaires@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Docente de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Identidades e Territórios (PPGCITE)- e-mail: rosilene.gomes@ifpa.edu.br

duas mobilizações dos comunitários, em sua luta por direito ambiental. O levantamento das informações se deu a partir de observações e entrevistas semiestruturadas, conforme orienta Ludke e André (1986). Essas técnicas de coleta de informações são fundamentais quando o objetivo é refletir sobre questões problematizadoras que afetam a vida em suas diferentes formas de expressão. A primeira, permite visualizar a realidade e capturar informações; a segunda, permite o diálogo com os entrevistados deixando-os mais livres para se expressar sobre a temática e por ser semiestruturada, possibilita que o entrevistador faça outras perguntas que porventura não estejam descritas no roteiro de entrevistas. Os resultados apontam que as transformações ocorridas produziram alterações significativas na paisagem; impactos ambientais negativos, como degradação dos recursos naturais; redução das terras tradicionalmente ocupadas pelos comunitários; escassez do pescado, diminuição da diversidade vegetal, entre outros impactos. Concluimos que as transformações causadas pelos grandes empreendimentos, especialmente da mineração e da agropecuária, sobre áreas de posse das comunidades, tornam toda uma população refém da expansão do capitalismo na Amazônia.

Palavras – Chaves: Comunidade rural. Grandes empreendimentos. Impactos ambientais